



Curriculo

CPCD - CENTRO POPULAR DE
CULTURA E DESENVOLVIMENTO



I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Razão social: **CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD**

Belo Horizonte/MG-Sede:

Rua Paraisópolis 80 A - Santa Tereza CEP: 31010-475

Tel.: (31)3463.6357

e-mail: cpcd@cpcd.org.br

Araçuaí/MG:

Rua Dom Serafim 377 A - Centro CEP 36900-000

Tel.: (33) 3731.2072

e-mail: jequitinhonha@cpcd.org.br

Curvelo/MG:

Rua Líbero Badaró, nº 95 - Centro CEP 35790-000

Tel.: (38) 3722.8806

e-mail: secretaria@cpcd.org.br

Diretoria

Período: 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2025:

Responsável legal: Sebastião Rocha - Diretor Presidente

Diretora Financeira: Doralice Barbosa Mota

Diretora Educacional: Eliane L. Almeida Oliveira

Diretora Administrativa: Flávia B. Mota

II. REGISTROS INSTITUCIONAIS

<i>Certificados</i>	<i>Registro/Cadastro - Data</i>
Certificado de Utilidade Pública Federal	Decreto MJ 23.167/92-61 -08/08/94
Certificado de Utilidade Pública Estadual - MG	Lei 11.160 - 15/07/93
CNAS -Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	71000.124856/2015-11 - 03/02/09
Ministério da Cultura	31.002.364/87-59
Secretaria Estadual da Cultura de Minas Gerais	661
CAGEC – Cadastro Geral de Convenentes	-Araçuaí: CRC: 9214 -Curvelo: 2817
CMDCA-Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	-Araçuaí: N. 09 -Curvelo: N.001/2001 (15/12/01) -BH: N°88 (12/11/12) -Alto Alegre Pindaré/MA: N.12 – (08/02/12)
CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social	-Araçuaí/MG: N.88 -Curvelo/MG: N° 005 (13/3/11) -Raposos/MG: N° 84/2013 - Barra Longa/MG: N°4/2018 - Santa Rita/MA: N°08/2016 - Alto Alegre Pindaré/MA: N°01/2018 - Arari/MA: N°1/2018
Certificado de Utilidade Pública Municipal	-Curvelo: Lei 1.502/10/12/90 -Raposos: Lei n. 1.178/15 - 18/05/15
Atestado de Registro de Entidade de Assistência Social - SEDESE	1288

Redes Sociais:

Site

<http://www.cpcd.org.br>

Instagram

<http://www.instagram.com/cpcdbh>

Facebook

<http://www.facebook.com/cpcdbh>

Youtube

<https://www.youtube.com/cpcdbhz>

III. SOBRE O CPCD

1-Finalidades Estatutárias:

Art. 4º.- O CPCD tem como objetivos gerais:

- a) Realizar estudos, pesquisas, projetos, programas e ações concretas nos campos da Educação, da Cultura e do Desenvolvimento, visando criar novas alternativas para a construção de uma Sociedade melhor e mais justa e o pleno desenvolvimento humano, em harmonia e coerência com o meio socioambiental e cultural;
- b) Participar, através de projetos, programas e ações concretas, conjuntas e interativas, apoiados por outros organismos públicos e/ou privados nos campos da Educação, Cultura, Socioambiental e Desenvolvimento Sustentado nos diversos contextos culturais específicos, em Minas Gerais, no Brasil e no Exterior;

§ 1º - O CPCD entende (1) como Cultura, o conjunto dos saberes, fazeres e quereres de uma dada comunidade e das interações, relações e dinâmicas dos vários atores e segmentos sociais que compõem e interagem na vida societária; (2) como Educação, todas e quaisquer relações plurais que geram aprendizagem entre os atores envolvidos; (3) como Desenvolvimento, a geração de oportunidades que possibilitem aos atores e segmentos sociais as opções e possibilidades de boas escolhas e a plena realização.

§ 2º - O CPCD estabelece como premissa fundamental de seu trabalho uma postura metodológica, caracterizada pela prática da ação/reflexão/ação, resultante da vivência ampla, profunda e democrática, decorrente da dialética entre Educação, Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento Sustentado.

Art. 5º. - O CPCD tem como objetivos específicos:

- Desenvolver e gerenciar projetos de estudos, pesquisas, programas e ações concretas nas áreas de Educação, Cultura, Socioambiental e Desenvolvimento Sustentado;

- Executar projetos e programas junto a entidades públicas e privadas envolvidas com Educação, Cultura Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentado;
- Dar cooperação técnica, assessoria e consultoria, mediante equipe inter e multidisciplinar para:
 - (i) a viabilidade técnica e efetiva de projetos específicos nas áreas de Educação, Cultura, Socioambiental e Desenvolvimento Sustentado;
 - (ii) projetos de Educação, Cultura, Socioambiental e Desenvolvimento Sustentado nas suas fases de planejamento, monitoramento e avaliação de processos, produtos, impactos, indicadores e resultados obtidos;
 - (iii) avaliação de projetos de Educação, Cultura, Socioambiental e Desenvolvimento Sustentado quanto ao seu desempenho e eficácia, dando ênfase ao nível de interação entre as propostas dos projetos e as expectativas comunitárias;
- Assessorar outras instituições, públicas e privadas, no planejamento de ações, busca de recursos humanos e materiais e acompanhamento na operacionalização e avaliação de projetos, estabelecendo indicadores de qualidade que permitam avaliações corretas;
- Planejar e executar programas socioeducativos destinados a crianças e adolescentes em regime de:
 - (i) orientação e apoio sociofamiliar e comunitário;
 - (ii) apoio socioeducativo em meio aberto;
 - (iii) assessoria a instituições que desenvolvem programas previstos no artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº. 8.069/90);
 - (iv) respeito e defesa dos direitos das crianças e adolescentes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº. 8.069/90);
- Defesa, preservação e atuação na conservação do meio ambiente, dos recursos hídricos e dos ecossistemas;
- Promoção de educação socioambiental e geração de desenvolvimento comunitário sustentado;

Art. 6º. - Dentro de suas finalidades e diretrizes referidas nos Artigos 4º e 5º deste Estatuto, o CPCD dará prioridade a projetos e programas que tenham compromissos com a Ética, com a Carta da Terra e que assegurem a participação democrática dos grupos comunitários em todas as fases dos projetos, isto é, no planejamento, implementação, sistematização, avaliação e difusão das ações específicas empreendidas.

Art. 7º. - O CPCD poderá manter relações e convênios com instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, para a consecução dos seus objetivos.

2- Histórico:

O CPCD é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública federal, estadual e municipal, vinculada ao 3º Setor (de natureza privada e função social pública), fundada em 1984, pelo educador e antropólogo Tião Rocha, em Belo Horizonte/MG, para atuar nas áreas de Educação Popular de Qualidade e

Desenvolvimento Comunitário Sustentável, tendo a Cultura como matéria prima e instrumento de trabalho, pedagógico e institucional.

3- Missão:

O CPCD foi criado para ser uma instituição em permanente aprendizagem nos campos da Educação e do Desenvolvimento, tendo a Cultura como matéria-prima e instrumento de ação. O CPCD assumiu para si a missão de ser uma instituição em permanente aprendizagem no campo da construção de plataformas de desenvolvimento de Comunidades Saudáveis, Cidades Educativas e Cidades Sustentáveis, territórios onde prevaleçam os princípios éticos, a integridade ecológica, a justiça social e econômica, a democracia, a não violência e a paz, em conformidade com a “Carta da Terra” e os valores da Encíclica “Laudato Si”, bases filosóficas e conceituais, norteadores de nossa atuação.

4-Visão:

O CPCD pretende se tornar uma referência regional e nacional na construção de “Cidades Educativas”, “Cidades Sustentáveis” e “Centros de Excelência”, contribuindo de forma substantiva para a consolidação dos princípios éticos, de transparência, justiça e equidade social, valorizando a diversidade cultural brasileira.

5-Valores:

- A convicção de que “Educação é algo que só ocorre no plural” e que “Desenvolvimento é geração de oportunidades”, forneceu a base para a formulação de metodologias e tecnologias sociais inovadoras;
- A certeza de que só a existência de uma equipe de educadores comprometidos é condição essencial para o êxito de nossa Missão e Visão, levou o CPCD a investir, permanentemente, energias e recursos na formação destes profissionais: aprendizes permanentes, provocadores de mudanças, criadores de oportunidades, construtores de comunidades educativas e cidades sustentáveis, promotores de generosidade e cidadania;
- A participação efetiva das comunidades envolvidas em todas as etapas - apreensão, consolidação e devolução - processos, impactos, produtos e resultados - dos projetos, programas e plataformas, gerando empoderamento comunitário, alicerce e sustentabilidade de todas as ações programáticas.

O CPCD possui uma **Política de Salvaguardas** em funcionamento (http://www.cpcd.org.br/public/salva-guardas_cpcd.pdf). O público alvo da política de salvaguardas institucional é toda e qualquer pessoa atendida direta e/ou indiretamente, especialmente crianças, jovens e adultos vulneráveis, parte essencial de nossos princípios e responsabilidades institucionais.

O CPCD é contra e não pratica preconceitos de quaisquer naturezas: trabalho infantil, trabalho escravo, apologia ao racismo, a violência contra a mulher, homofobia e lesbofobia. Repudiamos qualquer tipo de discriminação, preconceito e assédio, e tem o compromisso de apurar e denunciar qualquer tipo de situação de humilhação, hostilidade e constrangimento, em consequência de cor, sexo, raça, origem étnica, idade e condição econômica, condição física e mental, religião, orientação sexual, ideologia sindical, posicionamento político.

A organização reconhece a importância de criar um ambiente seguro para todas as crianças e tem políticas internas e diretrizes de salvaguarda aplicadas em toda a organização e de conhecimento de seus educadores, funcionários e colaboradores. A organização segue uma política de tolerância zero e monitora os códigos de proteção junto a seus funcionários, colaboradores e parceiros. A organização permite que os funcionários denunciem quaisquer ações ou preocupações de salvaguardas.

O CPCD busca cada vez mais transparência em suas ações e disponibiliza anualmente todas as informações financeiras pertinentes a cada projeto. Essas informações demonstram a forma como os investimentos são alocados. Tais informações não se restringem apenas ao desempenho financeiro, mas contemplam outros fatores que norteiam o nosso trabalho. Todas estas informações, balanços e relatórios de auditorias estão disponíveis, de forma clara e transparente, em nosso site institucional <http://www.cpcd.org.br/historico/transparencia/>

O CPCD possui assessoria contábil, jurídica e é auditado pela BDO Brazil desde 2006. Possui certificado de Utilidade Pública Federal, decreto MJ 23.167/92-61, de 08/08/94 e de Utilidade Pública Estadual, MG, Lei 11.160, de 15/07/93.

Desde sua origem, o CPCD vem executando projetos de ação educativo-comunitária e de pesquisa-ação educativa cultural, dando cooperação técnica e assessorando instituições públicas e particulares de educação, cultura e desenvolvimento mineiras, brasileiras e internacionais, através de práticas educativas inovadoras e criativas, resultando em aportes metodológicos, produtos materiais, reflexões conceituais e resultados pragmáticos, testados e sistematizados, contribuindo para criar novas alternativas para um desenvolvimento em harmonia e coerência com o meio sócio cultural.

Cada projeto segue uma vocação ou demanda local, mas todos, invariavelmente, visam a construção de um território mais inclusivo e sustentável (para todos, para sempre) e a construção conjunta de condições de vida mais digna para cada uma dessas comunidades.

A partir desses projetos praticamos e aperfeiçoamos nossa missão e buscamos nos aproximar de nossa visão: o CPCD pretende se tornar uma referência regional e nacional na construção de “Cidades Educativas”, “Cidades Sustentáveis” e “Centros de Excelência”, contribuindo de forma substantiva para a consolidação dos princípios éticos, de transparência, justiça e equidade social, valorizando a diversidade cultural brasileira.

A razão do êxito das ações do CPCD está apoiada no trinômio:

- 1) formação de um time de educadores: nós aprendemos que podemos sim fazer Educação sem Escola, mas que é impossível produzir boa Educação sem bons Educadores. Só os bons educadores fazem a boa educação.
- 2) metodologia diferente e inovadora: o nosso verbo “paulofreirar”, conjugado sempre no presente do indicativo, a partir das pedagogias da roda, do brinquedo, do abraço e do sabão e do copo cheio.
- 3) participação e engajamento comunitário: crianças, adolescentes, adultos e idosos, participantes, não como beneficiários, mas sujeitos e parceiros de todas as etapas dos projetos. A nossa palavra-chave: “empodimento comunitário”.

O resultado desta soma (missão + metodologia + formação + participação) são os **nossos projetos sociais**:

Projeto Sementinha (a escola debaixo do pé de manga)

Na construção de uma Comunidade Educativa sementes são jogadas em várias direções. Num território onde moram crianças, jovens, mulheres, famílias com saberes acumulados, sonhos desejados e potências disponíveis, as possibilidades são diversas e promissoras.

Uma delas é mobilizar mães e junto com elas trabalhar com seus filhos e crianças pequenas com o envolvimento de toda comunidade. A partir daí o território é valorizado, memórias culturais são reavivadas, valores são reafirmados, pontes são construídas e transformações acontecem. O Projeto Sementinha é uma proposta de educação pré-escolar, destinada às crianças de 04 a 06 anos.

Este projeto iniciou-se em 1984, em Curvelo/MG, sendo o primeiro projeto realizado pelo CPCD. Como proposta metodológica, o Projeto Sementinha pode ser assim definido, em suas premissas básicas:

- o espaço-escola é o bairro
- o conteúdo escolar é a cultura da comunidade
- os educadores são todos os que participam do processo educativo.

Considerado “exemplo de modelo educacional para os países do 3º Mundo” pela Organização Mundial de Educação Pré-Escolar/OMEPE, Congresso da Tchecoslováquia, 1987

Início: 1984

Cidades: Curvelo, São Francisco, Araçuaí, Brasília de Minas, Januária, São Romão Sabará (MG), Vitória (ES), Eunápolis, Porto Seguro, Belmonte, Santa Cruz de Cabrália, Guaratinga, Itabela, Itapebí e Itagimirim (BA), São Paulo e Santo André (SP), Pedreiras, Miranda do Norte, Pinheiro, Itaperucu Mirim (MA), Nampula e Maputo-Moçambique.

Projeto Bornal de Jogos (brincando também se ensina)

Ao dar ao Bornal de Jogos a mesma importância que tem o livro no processo ensino-aprendizagem escolares, os educadores descobriram que a prática educativa não só pode, mas como deve ser sempre, movida à alegria e repleta de prazer. Desde 1996, já foram criados e produzidos mais de 2.200 jogos, que foram exaustivamente testados e avaliados. Aqueles que receberam o carimbo de alta qualidade (total de 204 jogos com mais de 70% de aprovação), tornaram-se referência e tecnologia de ensino-e-aprendizagem. Participaram da produção, avaliação e sistematização destes jogos 762 escolas públicas, atendendo mais de 76.000 alunos, e capacitando mais de 3.000 professores). São 3 bornais sistematizados: Bornal de Jogos de Aprendizagem (80 Jogos, faixa etária 7 a 14 anos), Bornal de Jogos da Paz (70 Jogos, faixa etária 4 a 14 anos) e Bornalzinho de Jogos (54 Jogos, faixa etária 4 a 6 anos).

- Prêmio Nacional de Criatividade Aplicada - COPAJOG - agosto de 2001
- Tecnologia Educacional certificada pelo Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil - 2001 e 2005

Início: 1996

Cidades: Curvelo, Araçuaí, Belo Horizonte, Capelinha, Carbonita, Corinto, Minas Novas, Turmalina, Patrocínio, Raposos, Monte Carmelo, Ponte Nova, Betim, Congonhas, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Várzea da Palma (MG), Porto Seguro (BA), São Paulo, Santo André (SP), Miranda do Norte (MA).

Projeto Fabriquetas- Cooperativa Dedo de Gente

Criada em 1996, esta cooperativa “sui generis” é formada por diversas fabriquetas - unidades de economia solidária - dirigidas por jovens e adultos que juntaram seus esforços e energias para desenvolver-se coletivamente. Atendendo adolescentes a partir de 16 anos, em sua maioria, oriundos do projeto "Ser Criança" e das comunidades onde atuamos, visa transformar os "fazer e saberes" da comunidade em instrumentos de produção e organização coletivas, economia solidária, geração de renda e alternativas profissionais. Mais que produtos artesanais, as fabriquetas são criadoras de formas novas e inusitadas, únicas e exclusivas.

Fabriquetas: Serralheira, Marcenaria, Bordados Tinta de Terra, Casas de Passarinhos, Cartonagem, Jardinagem, Softwares, Cinema, Turismo Comunitário, Doces, Licores e Geleias.
Cidades: Curvelo, Araçuaí e Raposos (MG)

Início: 1996

Banco do Livro S.A - Solidariedade e Autonomia

Trata-se de um banco, o único que não tem oscilação cambial e taxas de juros e cuja única moeda é o livro. De posse de 1 livro, qualquer pessoa pode ler todo o acervo disponível, através do sistema de troca (1x1). Qualquer livro, desde que em bom estado, pode ser trocado. Os interessados levam os livros e trocam pelos que necessitam. Assim, com um único livro pode-se fazer várias trocas, ampliando as possibilidades de leitura. E o capital do banco sempre cresce.

- Tecnologia Social certificada pelo Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil/2005.

Início: 1999

Cidades Beneficiadas: Araçuaí, Raposos, Curvelo-MG

Arasempre: Araçuaí para todos, para sempre

A Plataforma Arasempre vem, gradativa e exponencialmente, demonstrando que é possível o desenvolvimento humano, cultural e econômico do Vale do Jequitinhonha, de forma harmônica e integrada ao meio ambiente, criando oportunidades de aprendizagem e trabalhabilidade para que seus habitantes possam se manter em sua terra (“Meu lugar é aqui”) e preservá-las para as futuras gerações (“Cuidando dos Tataranetos”).

Construir uma cidade sustentável no meio do Vale do Jequitinhonha: a Plataforma Arasempre representou o maior desafio que o CPCD já se propôs, ao longo de sua história, se colocando como meta e desafio “não perder nenhum jovem para o corte de cana, À guisa de exemplo, convém ressaltar que, em decorrência do desenvolvimento da Plataforma e de alianças locais, Araçuaí atualmente tem:

- um Centro de Referência em Permacultura do Vale do Jequitinhonha – o Sítio Maravilha, que reúne mais de 40 tecnologias socioambientais testadas e aprovadas para replicação em quintais e terras do semiárido mineiro;
- uma Fabriqueta de Softwares: uma das poucas existentes no interior de MG e a primeira no Vale do Jequitinhonha;
- um Cinema de 35 mm: o único cinema “de verdade” no Vale do Jequitinhonha;
- uma Produtora de Cinema e TV: responsável por programação semanal na TV Educativa, o “Canal Sempre”.

- uma Fábrica de Árvores, pertencente aos Meninos de Araçuaí (Projeto Ser Criança); a primeira fábrica de árvores da região.

Início: 2016

Cidade: Araçuaí (MG)

Banco da Solidariedade

Trata-se uma tecnologia social para juntar o “capital social livre” de uma comunidade e disponibilizá-lo como recurso voluntário e solidário para causas educacionais e sociais. Cada cliente deste banco ao abrir uma “conta corrente”, deposita os seus “tempos livres” e, simultaneamente declara “o que ele gostaria de ensinar, doar ou oferecer” à sua comunidade e “o que ele gostaria de aprender, ganhar ou receber” da sua comunidade.

Concebido e desenvolvido como um software pela equipe do CPCD, este Banco, transforma em “clientes” e “beneficiários”, pessoas dos 7 aos 70 anos que disponibilizem como “capital” seus tempos livres (isto é, horas e dias livres) e disponibilizem para troca seus “saberes, fazeres e querer”. Cabe ao “gerente do banco” cruzar as informações e construir uma agenda de possibilidades de interação do capital social disponível, gerando reciprocidade entre as pessoas e ganhos reais para todos e sem ônus para ninguém.

A moeda corrente deste banco, nós a denominamos “sol”. É uma moeda que nunca se esgota, se desvaloriza ou se corrói, pois troca-se “sol por sol”, solidariedade por solidariedade. Ao final de cada ano, o Banco de Solidariedade e Autonomia deverá dar publicidade nacional ao “balanço social” de suas ações e da quantidade de “sol” produzidos e distribuídos como “dividendos” educacionais e sociais de suas agências.

**Tecnologia Social certificada pelo Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil/2005*

Início: 2005 - Cidades beneficiadas: Raposos, Araçuaí, Barra Longa (MG), São Paulo (SP).

Projeto Caminho das Águas

O Caminho das Águas atendendo aos moradores das comunidades rurais da cidade de Araçuaí, aparelha propriedades com um conjunto de tecnologias que permite o melhor aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis no semiárido, reduzindo os impactos negativos da atividade humana no meio ambiente, criando novos produtos a partir de recursos antes não aproveitados, além de difundir práticas sustentáveis de uso dos recursos hídricos, preservação de nascentes, recuperação de matas ciliares e investindo em ações de educação ambiental que contemplem simultaneamente estratégias de preservação e manejo adequado do solo, apropriação e “empodimento” comunitário e disseminação de infraestrutura.

Início: 2007

Cidade: Araçuaí - MG

Projeto Raposos Sustentável

O Projeto Raposos Sustentável, que teve início em 2009, visa mobilizar a comunidade Raposense e integrar suas potencialidades e as competências das suas lideranças comunitárias e instituições locais, em torno de um objetivo-e-desafio comum: contribuir para a transformação social do município. Além disso o Projeto identifica os “pontos luminosos” comunitários, fazendo-os convergir e se integrar em uma plataforma em prol de uma Raposos mais sustentável, razão para qual cada uma das lideranças comunitárias e instituições devem convergir – e não transferir – seus pontos luminosos, suas tecnologias, suas expertises, seus talentos. Alguns resultados que podemos enumerar, destes anos de intenso trabalho local, estão relacionados à criação de um local de referência na cidade – a Casa Verde, à realização de ações de proteção ambiental na cidade, à formação de um time de educadores locais atuantes, às parcerias com escolas públicas, ao estreitamento das relações com o poder público local e ao fortalecimento de unidades produtivas de economia solidária (Cooperativa Dedo de Gente e Horta Comunitária de Cândidas). Estes resultados correspondem diretamente às dimensões (objetivos específicos) do projeto: *Empoderamento comunitário, Satisfação econômica, Compromisso ambiental e Valores humanos, éticos e culturais.*

Início 2009-

Cidade: Raposos (MG).

Projeto Estação do Conhecimento

A Estação do Conhecimento de Arari possui uma área de aproximadamente 50 hectares e sua estrutura conta com uma área para desenvolvimento de esportes, salas de aula e áreas para desenvolvimento agrícola.

O projeto tem o objetivo de fazer da Estação do Conhecimento de Arari uma usina geratriz de Incubadoras Sociais e Tecnológicas, geradoras de soluções e novas alternativas de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, um lugar de formação permanente e aperfeiçoamento (do aprender fazendo) tornando-se a curto e médio prazo uma referência, local, regional e nacional.

O Espaço da Estação do Conhecimento é muito amplo, rico e tem porte para produção de média escala, possuindo uma área grande para cultivo, floresta e ainda 2 açudes e 4 tanques para criação de peixes.

Início: 2014

Cidade: Arari (MA)

Centro de Excelência em Educação do Campo: CFR Pe Josimo Tavares

Fundada em 2008, a partir de uma associação de assentados rurais, a escola rural, a Casa Familiar Rural Padre Josimo Tavares, funciona com base na pedagogia da alternância: os alunos ficam 15 dias na escola e 15 dias em casa, para praticarem o que foi aprendido. A inclusão da CFR entre os parceiros mais estratégicos da região apresentou uma possibilidade poderosa de alavancagem e disseminação dos princípios e práticas ligadas ao “empodimento” comunitário, compromisso ambiental, satisfação econômica e valores humanos e culturais. Os jovens estudantes da CFR são formados para serem importantes agentes de desenvolvimento comunitário em 23 comunidades rurais. Através da pedagogia da alternância, cada comunidade se torna, ao longo do tempo, um centro de irradiador de boas práticas que vão junto com seus alunos para suas casas, nas comunidades de origem. Estimular e garantir aos alunos implantarem os SAFS – Sistemas Agroflorestais e futuramente corredores agroecológicos, é um desafio e simultaneamente uma bela oportunidade para os jovens permanecerem no campo. Além das atividades de permacultura e ações dentro da escola, foi criado um Núcleo de Cultura no âmbito da CFR, espaço destinado aos alunos e a comunidade em geral, para acolhimento, criação, produção, difusão e fruição de bens artísticos-culturais. Além de resgate e pesquisa do patrimônio cultural imaterial da região: saberes, celebrações locais e formas de expressão que a comunidade reconhece como referência cultural, através da realização de atividades artístico-culturais permanentes como Banco do Conhecimento, Biblioteca Pública, Banco do Livro, Cineclube, Biblioteca e Cinema Itinerante.

Início: 2013- Cidade: Bom Jesus das Selvas (MA).

Projeto Cuidadores em Saúde

O Projeto Cuidadores em Saúde iniciou-se em abril de 2016, no município de Itapecuru Mirim/MA, através de uma parceria firmada entre o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD e a Fundação Vale.

A capacitação de novos Cuidadores tem a prerrogativa de ir além da perspectiva técnica, formando pessoas capazes de acolher e incluir a população atendida, tornando-se “Cuidadores em Saúde Andarilhos”.

O projeto espera trazer uma experiência inovadora para o Sistema Único de Saúde - SUS, entendendo a atenção em saúde como uma visão para cuidados básicos e de prevenção.

Desenvolvendo atividades como: acompanhamento técnico e bolsa auxílio, mutirões da saúde, formação de Cuidadores em Saúde, promoção da prática de exercícios físicos, reuniões de mobilização para as oficinas de Cuidadores em Saúde, realização de oficinas de Cuidadores em Saúde.

Início: 2016

Cidades: Itapecuru Mirim e Santa Rita/MA

Projeto Casa Saudável- Onde Mora uma Vida Melhor

O Projeto Casa Saudável, tem tornado possível a construção de “kits de sustentabilidade” junto com famílias de algumas cidades maranhenses. Cada kit é composto por um banheiro seco compostável com chuveiro, um caixa reservatório de 16.000 litros para captação de água das chuvas, uma horta familiar permacultural para produção de orgânicos, entre outras tecnologias (como o filtro de purificação e a pintura de tinta de terra), visando criar alternativas para maior dignidade, beleza e saúde no local.

A implantação dos kits é feita com forte participação comunitária e a partir da formação pedagógica e técnica (como cisterneiros, pedreiros) de residentes e baseia-se em formações e em ações práticas em cada uma das casas participantes do projeto. Assim, o projeto estimulou a solidariedade e o cuidado com a comunidade, a partir de mutirões, oficinas, organização e o trabalho coletivo.

Após o desenvolvimento do projeto, é possível observar um salto importante de bem-estar nas condições de saúde das famílias e também na percepção (interna e externa) positiva da comunidade.

O projeto enfrenta questões que caracterizam a maioria dos municípios maranhenses: a falta de saneamento básico, a falta de coleta de lixo, a escassez de água limpa e a baixa participação das pessoas na vida comunitária.

Início: 2013

Cidades: Alto Alegre do Pindaré, Buriticupu, Itapecuru, Arari, Anajatuba, Açailândia, São Pedro da Água Branca (MA).

Projeto Agentes Comunitários de Educação (Atiradores da Paz)

Transformar os jovens recrutas dos Tiros de Guerra, de todos os estados Brasileiros, em Agentes Comunitários de Educação. Ao implantar o 1º Núcleo de Agentes Comunitários de Educação em Minas Gerais, em 1998, no Tiro de Guerra de Curvelo, o objetivo era dar uma nova função social aos jovens recrutados pelo Exército, oferecendo-lhes novas opções de formação pessoal, cultural e comunitária, capacitando-os para atuar protagonicamente em sua comunidade, transformando-os em futuras lideranças e referências em sua cidade. Entre as ações prioritárias está a mobilização social de todos os segmentos sociais e comunitários, comprometendo-os, permanentemente com o ingresso, o regresso, a permanência e o sucesso de todas as crianças e jovens na escola. As equipes de Agentes em formação dão continuidade às ações iniciadas pelas equipes já formadas. E assim sucessivamente, num processo permanente de formação de capital social e de construção de uma comunidade de aprendizagem.

Início: 1998

Cidades: Curvelo, Divinópolis, Governador Valadares/MG

Projeto Agentes Comunitários de Saúde

Projeto de formação profissional, desenvolvido em parceria com o Programa Viva a Vida, do Governo do Estado do Maranhão, visando capacitar mais de 10.000 Agentes Comunitários de Saúde para atuarem como educadores sociais de crianças, adolescentes e adultos e como agentes de educação e saúde de suas comunidades. A ruptura de velhos paradigmas, o rompimento com conceitos e prática meramente assistencialistas e a discussão de uma nova função social do ACS, não pela perspectiva da doença, mas do bem-estar integral do homem e da comunidade, dão sentido e forma a este projeto.

Início: 2001

Cidades: Pedreiras, Rosário, Bacabal, Imperatriz, Caxias, Miranda do Norte (MA), Codó, Itapecuru, Santa Inês, Zé Doca, Açailândia, Presidente Dutra, Barra do Corda, São Luiz, Chapadinha, Viana, S.J. Patos, Balsas

Projeto Polícia Solidária

Projeto de formação profissional, desenvolvido em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais e o Programa Nacional Paz na Escola, do Ministério da Justiça, visa propiciar aos profissionais militares - oficiais, cadetes e praças da PMMG - formação em solidariedade e cidadania, capacitando-os como educadores sociais. O projeto traduz a iniciativa das organizações envolvidas no sentido de promover o relacionamento interativo entre os agentes de segurança pública e a comunidade.

Início: 2001

Cidade: Belo Horizonte/MG

Conversas em Grande Roda

O resultado dos esforços de três organizações: Criança Família e Desenvolvimento (CFD) e Wonna Sanana, em Moçambique, o Instituto Comunidades Educativas (ICE) e Projeto Águeda, em Portugal, o CPCD, no Brasil, deram início a este projeto com o objetivo de promover a colaboração e a troca de informações no desenvolvimento de indicadores qualitativos do desenvolvimento da criança, avaliação e treinamento de trabalhadores comunitários e sociais.

Início: 1997

Países: Portugal, Moçambique, Guiné Bissau e Brasil

Empório Solidário

Criado a partir do Programa Fome Zero do Governo Federal, em 2003, representa mais que um novo modelo de distribuição de alimentos à população necessitada. Significa na prática, o pleno exercício de cidadania e solidariedade, tendo como pano de fundo e cenário um espaço para retirada de alimentos pelas pessoas realmente vulnerabilizadas. Os alimentos doados ou adquiridos pelo Empório são dispostos em prateleiras e pallets, como em qualquer supermercado e os beneficiários, utilizando carrinhos, como em qualquer supermercado, têm a possibilidade de escolher os produtos disponíveis, conforme critérios pré-estabelecidos pelo grau de suas necessidades básicas. Um software foi criado especialmente para monitoramento das ações e beneficiários do Empório.

Tecnologia Social certificada e premiada pela Fundação Banco do Brasil, 2005

Início: 2003

Cidade: Araçuaí (MG)

Projeto AÇÃO

Ao contrário do IDH, que mede sempre o “lado vazio do copo” e vicia o olhar unicamente para “carências” e, portanto, apenas sugere “políticas compensatórias”, que não resolvem nem transformam, mas apenas amenizam e reformam, resolvemos construir um novo caminho-aprendizado: o projeto Ação é uma proposta voltada para a identificação do IPDH - Índices de Potencial de Desenvolvimento Humano - de comunidades rurais e periféricas, e atuação a partir do “lado cheio do copo”, dos pontos luminosos. E para isso tem como objetivo fundamental promover e ampliar as formas de acolhimento, convivência, aprendizagem e oportunidades (ACAO) destas comunidades, investindo em atividades que contemplem simultaneamente estratégias educativas e de apropriação comunitária, de valorização ambiental e de cuidados com a saúde pessoal e social, de descoberta de potenciais e, principalmente, de expectativas positivas para as comunidades a partir dos pontos luminosos de cada uma.

Início: 2007

Cidade: Curvelo-MG

Projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento

O Projeto “Nos Trilhos do Desenvolvimento”, iniciado em 2012, propõe a construção de uma plataforma para convergência de tecnologias sociais e desenvolvimento sustentável nos municípios maranhenses: Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Santa Rita - reunindo atores sociais, especialmente nos campos da saúde, da educação e lideranças comunitárias dos diversos setores da sociedade, com

conhecimentos e experiências diferenciados para atuar - não em forma de rede, mas em uma plataforma - convergindo suas *expertises*, seus saberes-fazer-e-querer com tecnologias sociais - de gestão de projetos, planejamento e avaliação, indicadores de qualidade, monitoramento de processos, e resultados - de qualidade comprovadas, visando a construção de “Comunidades Sustentáveis”.

Início: 2012

Cidades beneficiadas: Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Santa Rita /MA

Projeto Cuidando do Futuro

O Projeto Cuidando do Futuro tem duplo objetivo: (a) implementar ações de saúde e educação visando a redução da mortalidade infantil neonatal em Alto Alegre do Pindaré e, simultaneamente (b) consolidar ações de saúde já implantadas em Itapecuru Mirim, ampliando o cuidado para as crianças, principalmente nas comunidades quilombolas: Santa Joana e Santa Rosa dos Pretos, garantindo-lhes educação infantil de qualidade, através dos Projetos “Sementinha” (ou a escola debaixo do pé de manga, para crianças de 4 a 5 anos) e “Ser Criança” (ou a educação pelo brinquedo, para crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos).

Este é nosso projeto para cuidar de crianças, mulheres e adolescentes: ensinar-lhes a cuidar de si e de outros, no contexto comunitário, e a partir da sua forma de interpretar o mundo e a agir sobre ele. É uma relação de ensino e aprendizagem, permanentemente garantida pela ética do bem, pela solidariedade e pela abundância de vida. Queremos oferecer opções de vitalidade para crianças, mulheres e adolescentes, aí incluídos a gestação e o parto.

Início: 2012

Cidades beneficiadas: Alto Alegre do Pindaré e Itapecuru Mirim /MA

Projeto CRIVO – Criança Violência Zero

Atuar, através de uma plataforma de transformação social, denominada CRIVO - Criança: Violência Zero - coordenada por um conjunto de instituições, aliadas e comprometidas com esta causa e atuando em territórios urbanos específicos nas cidades de São Paulo e Iquitos (Peru), visando zerar todas as formas de violência que afetam o nascimento e o desenvolvimento pleno das crianças na 1ª infância, de zero a seis anos.

Objetivos:

- Garantir que nas comunidades a serem atendidas, seja implementada, monitorada e avaliada a plataforma CRIVO - Criança: Violência Zero.

- Disseminar para as cidades foco, onde se registram elevados índices de violência contras as crianças pequenas (0 a 6 anos), um novo modelo de atuação integrada, denominada “Plataforma CRIVo”, como tecnologia social testada, avaliada e certificada.

Início: 2012

Cidades beneficiadas: Iquitos (Peru) e São Paulo (SP)

Projeto Ser Criança

Estudar brincando, plantar e comer, conversar e aprender, jogar e cantar, criar e ensinar, pintar e limpar, fazer e reciclar, dançar e sonhar, ser e ousar, respeitar e crer, rir e cuidar-se, são alguns, dos muitos verbos praticados no dia a dia deste projeto por centenas de meninos e meninas, em horários complementares à escola formal e em espaços comunitários repletos de alegria, prazer e generosidade. Buscando cuidar dessa fase importante da vida, este projeto implementa ações educativas e de formação humana, provocando uma interferência positiva e modificadora na vida das crianças e adolescentes participantes.

As premissas do SER CRIANÇA estão fundadas sobretudo no diálogo, que inclui pais, alunos e comunidade. O foco principal e o que faz o seu diferencial é sua filosofia de inserção integral na vida da criança:

Todas as situações vividas pelas crianças, das mais rotineiras às mais ocasionais, são encaradas como “conteúdos educacionais” significativos. Todos os espaços comunitários ocupados pelos participantes são convertidos em “espaços de aprendizagem” e todas as escolas em “centros de cultura comunitária”. Todas as pessoas participantes da vida das crianças são consideradas educadoras, independentemente de idade ou função, sejam eles pais, colegas, além dos professores.

A regra geral na aplicação dessa filosofia é o respeito às diferenças e singularidades individuais: cada ritmo, cada fazer, cada saber. Início: 1985

Objetivos:

- Através de atividades complementares à escola, promover ações afirmativas no cotidiano de crianças de 7 a 14 anos, atuando contra o fracasso escolar e pessoal.
- Por meio da implementação de cada atividade, proporcionar aos alunos o senso de responsabilidade consigo próprios, com os colegas e com os diversos ambientes em que transitam em seu cotidiano.
- Auxiliar crianças e adolescentes, em sua vida cotidiana, dentro e fora do contexto escolar, na busca de experiências produtivas, da apropriação dos elementos de seu mundo no próprio crescimento pessoal.
- Desenvolver atividades que valorizem e aprimorem os saberes populares específicos de cada comunidade.

- Promover amplo diagnóstico que permita uma intervenção positiva dos educadores e das próprias atividades do projeto na vida das crianças por meio de ações integradas e de mão-dupla entre o projeto e a família, entre o projeto e a escola, e entre o projeto e a comunidade, numa cadeia de ações afirmativas.
- 1º lugar no 1º. Concurso Prêmio Itaú/UNICEF - “Educação & Participação” - 1995, entre 406 concorrentes de todo o Brasil, novembro de 1995.
- Prêmio Criança - Área de Educação - Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança - 1995
- Prêmio Fundação Odebrecht/UNICEF - O Adolescente por uma Escola Melhor - 1995

Início: 1986

Cidades beneficiadas: Curvelo, São Francisco e Araçuaí, Januária, São Romão (MG), Vitória (ES), Rosário, Miranda do Norte, Pinheiro e Itapecuru Mirim (MA), Santo André (SP), Belmonte, Santa Cruz de Cabralia, Eunápolis, Itabela, Itagimirim, Itapebí, Porto Seguro (BA), Nampula e Maputo-Moçambique.

Coral Meninos de Araçuaí

Partindo do aprendizado e convicção de que criança aprende mais e melhor brincando, jogando, criando, cantando e dançando, o Grupo Ponto de Partida, de Barbacena, tornou-se nosso parceiro estratégico, investindo na formação técnico-artística das crianças do Projeto Ser Criança, de Araçuaí, oferecendo-lhes, entremeados de afetos, abraços e cafunés, oficinas de música e interpretação, disciplina e dança, sapateado e apreciação musical. O resultado foi o surgimento do Coro Meninos de Araçuaí, em plena atividade, desde 1998. A música e a arte tornaram-se grandes aliados dos processos de formação de cidadania, socialização, sensibilização, estética e principalmente o desenvolvimento da autoestima. O resultado deste cuidadoso trabalho é o reconhecimento e a consagração pela crítica e pelo público deste coro que possui 5 espetáculos em repertório, junto com o Ponto de Partida. Deles fazem parte, 2 CDs (Roda que Rola e Prá Nhá Terra), 02 DVDs (Ser Minas tão Gerais e Prá Nhá Terra). O Coro já se apresentou em diversas capitais e cidades brasileiras e no exterior.

- 2003 - O Coro Meninos de Araçuaí e o Grupo Ponto de Partida recebem do Presidente Lula a Medalha da Ordem do Mérito Cultural.
- 2005 - O CD “Roda que Rola” é considerado pela Revista Crescer como “Os 10 Mais” - Livros, CDs e Filmes que não podem faltar na vida do seu filho (n. 135- fevereiro/2005).
- 2005 - O Coro e o Grupo Ponto de Partida apresentam-se em Paris no “Ano do Brasil na França”.
- 2008 - O Coro e o Grupo Ponto de Partida entregam a cidade de Araçuaí o “Cinema Meninos de Araçuaí”, o único cinema de verdade, existente no Vale do Jequitinhonha.

Início: 1998

Cidade: Araçuaí (MG)

Rede de Proteção Integral a Criança, Adolescente e Jovem

Junto ao CMDCA- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e as instituições que fazem parte do mesmo, o projeto de transbordamento visa contribuir com o desenvolvimento institucional de organizações parceiras para a proteção e o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens do território.

Além de fortalecer as organizações locais através de ações formativas que oportunizem aprendizados para coordenadores, educadores, monitores e principalmente as crianças, adolescentes, jovens e famílias, criando uma rede de proteção integral com as instituições, que atuam na garantia e proteção dos direitos.

Início: 2021

Cidade: Araçuaí/ MG

Sítio Maravilha – Instituto de Permacultura do Vale do Jequitinhonha

O Sítio Maravilha é um Centro de Permacultura, localizado às margens do Rio Jequitinhonha na Fazenda Maravilha, a aproximadamente 25 km de distância da sede do Município de Araçuaí/MG, onde são realizadas tecnologias sustentáveis, como práticas de permacultura e bioconstrução, sempre visando à agricultura permanente e à relação harmoniosa entre o homem, a natureza e a terra. O Sítio Maravilha possui uma área de 12,4 ha -sendo 05 (cinco) destes cultivados. A área de reserva legal foi recuperada com adubação orgânica, restos de culturas existentes e plantio de leguminosas, que enriquecem o solo e melhoram suas características físicas, químicas e biológicas, tornando o Sítio Maravilha em um laboratório de tecnologias alternativas e uma referência para as práticas de permacultura no Vale do Jequitinhonha. Essa reserva legal abriga atualmente uma diversidade de espécies da fauna e da flora da região. A divisão do Sítio Maravilha é feita por zoneamento, que consiste na forma de desenhar e organizar a propriedade, pensando em facilitar o cultivo, economizar energia humana e definir os melhores lugares para cada espécie, construções ou criação de animais. Após anos de atividades, experimentações e principalmente de muita aprendizagem o Sítio Maravilha se tornou um lugar bastante visitado e é hoje um modelo de desenvolvimento integrado, harmônico e sustentável para Araçuaí e todo o Vale do Jequitinhonha. Nosso trabalho no Sítio Maravilha está pautado no conceito e nos princípios da Carta da Terra que nos convoca a uma reflexão e uma mudança de conceito de vida e nos propõe a respeitar e cuidar da comunidade da vida, a pensar na integridade ecológica, na busca da justiça social e econômica e na defesa da democracia, da não violência e paz.

Início: 2005 - Cidade: Araçuaí / MG

Cinema Meninos de Araçuaí

Inaugurado em fevereiro de 2008, e Ponto de Cultura desde 2018, o Cinema Meninos de Araçuaí nasceu da ação de crianças e jovens da cidade, participantes do projeto Ser Criança e do Coro Meninos de Araçuaí. A sala com 105 lugares e pipoca quentinha na entrada, é um cinema de verdade, tela e projeção de 35 mm, som de qualidade, ar-condicionado. É o único cinema de 35mm existente no Vale do Jequitinhonha! O cinema já foi palco de mais de 500 sessões, com público superior a 6 mil pessoas. Para muitas delas, foi a primeira vez na sala escura.

Além de gerir a programação dessa sala tão especial e realizado sessões de cinema itinerante nas comunidades rurais da cidade, o grupo de jovens gestores tem produção audiovisual própria, que vai aos poucos registrando a história de Araçuaí, de projetos socioambientais, de pessoas. Em 2011, com curtas-metragens que contam a história de personagens de Araçuaí, a equipe ganhou os 1º e 2º prêmios na campanha “Histórias que Mudam o Mundo”, do Museu da Pessoa! Desde 2016, o desafio dessa equipe está sendo produzir programas semanais para o Canal Sempre, que vai para a tela da TV Araçuaí, a única TV local e agora para a Rede Minas. O Canal Sempre já teve quase 30 mil visualizações no Youtube e produziu 90 programas. Agora está sendo reformulado, mas seus programas ocuparam a grade da Rede Minas em 2020 (na faixa Geraes, todo domingo, às 12h30), com reedições. Todos os trabalhos audiovisuais estão disponíveis nos canais: www.youtube.com/canalsempre e www.youtube.com/dedodegente

Cidade: Araçuaí/MG

Início: 2008

Projeto Fabriqueta de Softwares

A Fabriqueta de Software é um espaço de criação e desenvolvimento de sistemas informatizados, um espaço de aprendizado de todas as linguagens digitais. Ali coletivamente, os jovens constroem seus “softwares”, “banco de dados”, “programas”, “jogos”, “websites”, “logomarcas”, “identidades visuais”, etc., incubando novas formas de trabalho e o oferecimento de serviços digitais para toda região do entorno da cidade de Araçuaí. O projeto visa contribuir para que estes jovens criem oportunidades de um trabalho mais digno perto de suas famílias e que assim tragam desenvolvimento para sua cidade, evitando a saída de lá para morar em capitais.

Início: 2008

Cidade: Araçuaí/MG

Projeto Vale Água, Vale Vida

O objetivo geral do projeto é contribuir de forma propositiva e concreta para ampliar o acesso à água segura para famílias das comunidades rurais em Araçuaí, situadas na APA Chapada do Lagoão. O foco principal é na melhoria da qualidade da água e no fortalecimento da gestão comunitária da água, garantindo água segura.

A partir da mobilização e envolvimento das famílias, são realizadas formações técnicas para monitoramento participativo e fortalecimento do uso das tecnologias de tratamento, além de práticas sustentáveis para captação e reaproveitamento da água e produção de alimentos, seguindo os princípios da permacultura.

Cidade: Araçuaí/MG

Início: 2018

Parelheiros Saudável, Territórios Abraçados

A Plataforma Parelheiros Saudável, Territórios Abraçados tem como objetivo promover processos de transformação social e construção de comunidades saudáveis em Parelheiros, periferia localizada no extremo sul da cidade de São Paulo. A região é classificada como zona rural e como área de proteção ambiental, com a maior área verde por habitante do município, que contribui na renovação dos ares da cidade e fornece um terço das águas consumidas na região metropolitana. A região possui grandes desafios socioeconômicos, com índices que revelam a desigualdade regional, mas por outro lado oferece riquezas naturais e ambientais que criam oportunidades para seus moradores para o “presente do futuro” deste território.

Apoiado desde 2013 pelo VivaVida Instituto de Ações Solidárias, o projeto é hoje uma referência de mobilização, engajamento comunitário e articulação com serviços públicos e organizações locais. Este feito tem atraído parcerias e escolhas do território para o desenvolvimento de projetos e negócios sociais.

Início: 2013

Cidade: São Paulo / SP

Virgem da Lapa: de UTI Educacional à Cidade Educativa

O Projeto é um marco na construção de políticas públicas de educação não vinculadas exclusivamente aos organismos governamentais, mas decorrente da mobilização e articulação de instituições comunitárias e do 3º Setor, em prol de uma causa, visando, por uma questão ética:

- 1º / não permitir que crianças e jovens em idade escolar do município de Virgem da Lapa/Vale do Jequitinhonha/MG, ainda analfabetos ou semianalfabetos, tivessem prematura “morte cívica ou morte cidadã”. (Fase 0 – “UTI Educacional” - 2006);
- 2º / criar espaços e tempos permanentes – públicos e comunitários – de educação de todas as crianças e jovens do município, preparando a cidade de Virgem da Lapa para tornar-se, de fato, uma “Cidade Educativa” (Fase 1- “Cidade Educativa” / Implementação – 2007);
- 3º / consolidar as comunidades beneficiárias do projeto, em 2007, como espaços permanentes e constituintes de uma nova plataforma de “ACAO”: Acolhimento, Convivência. Aprendizagem e Oportunidade, base de sustentação de uma “Cidade Educativa” (Fase 2 – “Cidade Educativa” / Consolidação – 2008).

Cidade: Virgem da Lapa (MG)

Início: 2007

Projeto Barra Longa: Presente do Futuro Saudável

Como fazer de Barra Longa um lugar para se viver melhor, para todos, no presente e no futuro? -Como Barra Longa pode se tornar uma referência em qualidade vida para as demais cidades e comunidades ao longo da bacia do Rio Grande (no presente do futuro), principalmente para as populações e territórios que ainda vivem, muito fortemente, o presente do passado, decorrente da tragédia do rompimento da barragem de Mariana (novembro, 2015) e todas suas consequências? A proposta foi elaborada como um modelo de atuação integrada e de materialização dos ideais e da vontade da Fundação Renova em agir, de forma propositiva e exemplar, na transformação socioeconômica-ambiental-e-cultural de comunidades, no curso do Rio Doce, especialmente as afetadas pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana/MG.

Por se tratar de um trabalho participativo e de médio prazo, a proposta trabalha bases conceituais e as que partem da formação de um time de agentes locais de desenvolvimento comunitário, passam pela implementação de ações estratégicas, e vão até a disseminação em escala para as demais comunidades ao longo do curso do Rio Doce.

Cidade: Barra Longa/MG

Início: 2018

Projeto Cidade Criança

"É preciso toda a aldeia para educar uma criança", nos ensinaram os sábios educadores de Nampula, Moçambique. Este é o "slogan" que sintetiza toda a intencionalidade deste projeto: fazer de todo e qualquer espaço social e comunitário da cidade, um espaço-tempo permanentes de acolhimento, convivência, aprendizagens e oportunidades

(“AÇÃO”) para todas suas crianças pequenas. Ao investir na construção destes quatro (4) pilares de “AÇÃO”, cada família e grupo social comunitário participante do Projeto Cidade Criança contribuirá para a construção coletiva de verdadeiras micros comunidades de aprendizagem, num constante processo de aprender a aprender cuidar de suas crianças pequenas.

A premissa norteadora de todos os processos de “aprender a aprender” e instrumento fundamental para a formação integral e garantia do atendimento das necessidades humanas fundamentais que todas as crianças beneficiadas pelo projeto precisam ter, será a participação infantil em todos os processos e construções de CHAs –conhecimentos, habilidades e atitudes.

A interação entre estas micro comunidades de aprendizagem formará, estrategicamente, a rede de sustentação e consolidação Araçuaí como Cidade Educativa, porque é, antes e acima de tudo, uma Cidade Criança.

Início: 2005

Cidade: Araçuaí (MG)

FAMA- Fábrica de Árvores dos Meninos de Araçuaí

Tudo começou quando uma das nossas crianças (Projeto Ser Criança), fazendo uma pesquisa sobre o rio Araçuaí e ao ver imagens do rio na internet, perguntou: - “Por que a gente não planta árvores na beira do rio!?” Entre nós, pergunta alguma pode ficar sem resposta. Torna-se uma “provoca-ação”.

- “Se quisermos plantar na beira do rio, precisaremos ter uma “fábrica” de muitas mudas de árvores!” Alguém respondeu!

- “Eles não fazem fábrica de carros. Podemos fazer uma fábrica de árvores”. Completou outro.

Surgiu assim a ideia de produção de árvores em larga escala. Uma fábrica! E nesta invencionice, nasceu a FAMA- FÁBRICA DE ÁRVORES DOS MENINOS DE ARAÇUAÍ

Nosso primeiro objetivo é recuperar a mata ciliar do rio Araçuaí, nos limites do município de Araçuaí com as árvores por nós produzidas.

Estamos plantando sementes. Vamos colher uma floresta!

Nossa meta (1) é que o rio fique protegido e a meta (2) é que nossas crianças possam nadar e se divertir nas águas desse rio que é símbolo da cidade. “Araçuaí” significa, em tupi-guarani, “Rio das Araras Grandes” ... Queremos vestir o rio Araçuaí com roupa verde, bordar uma floresta em torno dele, para que assim, talvez as araras (que andam sumidas) voltem a morar nas margens desse rio. Do ponto de vista técnico, a recomposição da mata ciliar irá evitar a erosão das margens e o consequente assoreamento do rio, além de contribuir para a preservação da biodiversidade.

Início:2016

Cidade: Araçuaí (MG)

Araçuaí Sustentável - Arassussa

O Projeto Arassussa: Araçuaí Sustentável é resultado dos esforços integrados e articulados de 14 organizações brasileiras do segundo e terceiros setores, ligadas a Fundação Avina, com “expertises” variadas e atuação em diversas regiões brasileiras, unidas em torno de um objetivo-e-desafio comum: contribuir concretamente para a transformação social do Vale do Jequitinhonha, fazendo de Araçuaí, cidade-polo da região, uma Cidade Sustentável.

“A Transformação Social como Causa, um Brasil Sustentável como Meta”, é o lema deste projeto, que inova ao unir instituições dos diversos setores da sociedade, com conhecimentos e experiências diferenciados – não em forma de rede, mas em uma plataforma – convergindo expertises de gestão com tecnologias sociais de comprovado sucesso em áreas temáticas que se complementam.

Para se chegar ao desenho desta plataforma foram realizados dezenas de encontros e teleconferências. O resultado foi a formulação consensual de nossa bandeira, expressas na seguinte equação:

- Transformação Social/Objetivo Geral = 4 dimensões + 3 premissas + 2 programas + 7 focos;
- 4 dimensões/objetivos específicos: empoderamento comunitário + compromisso ambiental + satisfação econômica + valores éticos, humanos e culturais;
- 3 premissas metodológicas: o território como ponto de partida + alianças inter-institucionais + tecnologias conectadas de forma sistêmica;
- 2 programas conceituais: meu lugar é aqui + cuidando dos tataranetos;
- 7 focos de atividades: água + energia + alimento + habitação + trabalho + educação + cultura.

Início: 2005

Cidade: Araçuaí (MG)

Projeto Júpiter- Formação de Lideranças Jovens

O objetivo geral é formar 100 jovens lideranças - “Júpiteres”, para atuarem de forma positiva, propositiva e protagonista na construção de comunidades saudáveis nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Ponte Nova (Área 1) e na revitalização da bacia do rio Doce, em 2020 e 2021.

Objetivos estratégicos:

Realizar as articulações institucionais, a mobilização dos diversos segmentos comunitários locais, em torno desta causa e do objetivo geral “formação de liderança jovem” em cada município;

Identificar e percorrer os caminhos, lugares e instituições por onde passam os jovens; Aprender como frequenta, vive e convive a maioria dos jovens de 15 a 29 anos em cada município. Construir o “marco zero”: a trajetória da juventude local, através do mapeamento dos espaços frequentados e dos impactos e resultados na vida dos jovens, das ofertas e demandas de oportunidades e opções (“pró-jovem”). Diagnosticar os tempos e ritmos desta juventude.

Cidades: Ponte Nova, Santa Cruz, Rio Doce, Barra Longa e Mariana/MG

Início: 2020

Araçuaí: de UTI Educacional à Cidade Educativa

O Projeto Araçuaí: de UTI Educacional à Cidade Educativa é um marco histórico na construção de políticas públicas de educação não vinculadas exclusivamente aos organismos governamentais, mas decorrente da mobilização e articulação de instituições comunitárias e do 3º Setor em prol de uma causa, visando, por uma questão Ética, não permitir que crianças e jovens em idade escolar do município de Araçuaí/Vale do Jequitinhonha/MG, ainda analfabetos ou semianalfabetos, tenham prematura “morte cívica ou morte cidadã”. Após dois (2) anos de investimentos nesta causa, conseguimos reduzir, significativamente, o número de alunos das escolas públicas em “estado crítico” (segundo critérios e dados do SIMAVE/SAEB).

-O que fazer para que estes alunos não retornem à situação de “UTI”?

-Investir na construção de políticas sociais e ações estratégicas de acolhimento comunitário e de aprendizagem permanente, dotando o município de Araçuaí de uma rede articulada e integrada de “comunidades de aprendizagem”, garantindo a todas suas crianças e jovens o convívio com uma “Cidade Educativa”, razão principal de ser desse ousado projeto.

Início: 2004

Cidade: Araçuaí (MG)

Projeto Geração: Desenvolvimento Socioeconômico

A proposta prevê através da mobilização comunitária, formar e capacitar pessoas e disponibilizar novas técnicas e estratégias no campo da agricultura orgânica, da permacultura e da bioconstrução, capazes de promover desenvolvimento socioeconômico nos municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho, criando oportunidades de trabalhabilidade, geração renda e de novos mercados de trabalho (produção e comercialização agroecológicos, permacultura e bioconstrução) e consequente aumento da renda e bem-estar das pessoas e comunidades participantes e

beneficiadas diretas e indiretamente. Todos estes processos terão como base filosófica de sustentação os 16 princípios da Carta da Terra e da Encíclica “Laudato Si”, do Papa Francisco.

Objetivos Específicos:

- Promover processos formativos no campo da agroecologia, agricultura orgânica, permacultura e bioconstrução nos três territórios, durante um (1) ano;
- Fornecer à população alvo, oportunidades de iniciação, formação e especialização profissionais no campo da agroecologia, permacultura e bioconstrução;
- Dar competências técnicas através de cursos, oficinas, estágios, intercâmbios formativos nas diversas áreas da agroecologia, permacultura e bioconstrução;
- Fomentar o surgimento de “unidades de economia solidária”, “fabriquetas comunitárias”, pequenos negócios, feiras de produtores e de comercialização da produção familiar e comunitária e alternativas de formas de trabalhos e renda cooperativados;
- Fazer dos espaços públicos (escolas) e privados (casas, sítios e instituições sociais) envolvidos neste projeto, áreas de referência em cuidados com a natureza e unidades de Produção Agroecológica Orgânica e Permacultural.

Cidades: Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho/MG

Início: 2021

Projeto Quintais Saudáveis

Como fazer de Barra Longa um lugar para se viver melhor, para todos, no presente e no futuro? Como Barra Longa pode se tornar uma referência em qualidade vida para as demais cidades e comunidades ao longo da bacia do rio Doce (no presente do futuro), principalmente para as populações e territórios que ainda vivem, muito fortemente, o presente do passado, decorrente da tragédia do rompimento da barragem de Mariana (2015) e todas suas consequências?

Barra Longa teve sua sede atingida pelo rejeito da mineração. Diversas propriedades particulares tiveram seus quintais atingidos pelo rejeito, sendo necessário a reparação dos danos causados nestes quintais. O projeto atuará nas dimensões sociais, econômicas e ecológicas, propondo um quintal permacultural em um ecossistema integrado e saudável. Para isto será necessário realizar o engajamento dos moradores visando recuperar a vontade destes em cuidar dos seus quintais. Serão realizadas oficinas práticas nos próprios quintais visando à formação dos moradores em permacultura e bioconstrução. Aliado a estas atividades serão desenvolvidos os projetos de revitalização destes quintais, privilegiando a memória local e escuta dos moradores: como eram os seus quintais, os plantios, as frutas, os chás, os animais e também quais são os novos sonhos.

- recuperação de 15 quintais pilotos atingidos pela enchente de 2022
- implantação e execução em outros 15 quintais, realizando a elaboração dos projetos em conjunto com os produtores e implantação dos mesmos (fornecendo todos os insumos necessários),e consultoria/assistência técnica operacional
- engajamento de 172 famílias/quintais.

Cidade: Barra Longa /MG

Início: 2021

Projeto de Apoio Pedagógico as Escolas Municipais

O projeto em parceria com a Fundação Renova, através do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração das Comunidades Escolares – PG11, tem como objetivo o apoio pedagógico para as 30 escolas da rede municipal de Mariana, no processo de construção, revisão e finalização dos seus Projetos Político Pedagógicos - PPP.

O escopo é composto por quatro etapas de atuação: 1. Articulação com a SEMED para início do trabalho; 2. Conhecimento, mobilização das comunidades escolares e planejamento; 3. Revisão documental, construção e/ou finalização dos Projetos Políticos Pedagógicos e 4. Formação de pedagogos.

Etapas 1: Articulação com a Secretaria Municipal de Educação de Mariana - SEMED para início do trabalho: Para conhecimento das escolas e comunidades escolares, realizar articulação com a equipe técnica da SEMED, visando a construção conjunta do planejamento e das metodologias que serão materializadas para a revisão e finalização e/ou construção dos Projetos Políticos Pedagógicos nas escolas da rede municipal.

Etapas 2: Conhecimento, mobilização das comunidades escolares e planejamento: conhecer as escolas e seus atores; fazer levantamento histórico em relação à construção dos Projetos Político Pedagógicos, identificando até qual etapa o processo avançou; fazer a mobilização das comunidades escolares para elaboração do planejamento de como será feita a revisão e finalização dos Projetos Políticos Pedagógicos. Serão realizadas reuniões para conhecimento e levantamento do histórico e reuniões de planejamento com cada escola.

Mobilização: realizar a mobilização dos colegiados ou representantes escolares para construção de um planejamento para a revisão e finalização dos PPPs. Dessa forma, deverão ser mobilizados 30 colegiados compostos por: gestores, pedagogos, professores e/ou representantes escolares, profissionais das escolas, alunos e pais de alunos.

Etapas 3: Revisão documental, construção e/ou finalização dos Projetos Políticos Pedagógicos: Através da realização de reuniões de Encontros para revisão e/ou finalização dos Projetos Político Pedagógicos: 1) revisar os documentos construídos, ou 2) finalizar os Projetos Político Pedagógicos. Ao final desta etapa, cada escola deverá ter seu Projeto Político Pedagógico finalizado.

Etapa 4: Formação de pedagogos(as): objetivo de fortalecer a equipe pedagógica das escolas e promover seu protagonismo no que tange ao mapeamento de desafios práticos e construção de soluções relacionadas à rotina escolar, bem como ao contexto da pandemia do Covid-19 na área educacional, promovendo o uso contínuo do Projeto Político Pedagógico como referencial técnico.

Início: 2021

Cidade: Mariana/MG

IV. PEDAGOGIAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS

- A Pedagogia da Roda

A pedagogia da roda privilegia o diálogo e a não-exclusão. A matéria-prima de todo o processo de aprendizagem são as pessoas – seus saberes, fazeres e quereres - pois educação é algo que só acontece no plural. Cada um é sujeito da aprendizagem com suas diferenças e experiências de vida, contribuindo com sua formação e a dos demais componentes da roda, em um espaço horizontal e igualitário. A Pedagogia da Roda nos ensinou que “um ponto de vista é a vista a partir de um ponto.” Por isso, cada pessoa é única, porque do lugar e da experiência que ela ocupa, seu olhar, visão e perspectiva são também únicos, e aprender a olhar o mundo pelo olhar dos outros, melhora o nosso próprio olhar. Na roda, educadores e educandos, são aprendizes permanentes, fortalecendo as identidades culturais locais, o que se converte em mais solidariedade e espírito comunitário.

“A roda roda e rola.

A roda roda e para.

A roda é o símbolo da parceria.

É o espaço onde a conversa rola”

- A Pedagogia do Brinquedo

A Pedagogia do Brinquedo surgiu como resposta à seguinte pergunta:

- será que as pessoas – crianças e adultos - podem aprender tudo o que precisam aprender, no seu tempo e no seu ritmo, alegremente?

- A Pedagogia do Brinquedo respondeu que sim!

Aprender e ensinar brincando traz em si toda a riqueza de possibilidades de relacionamento e companheirismo, socialização e troca de experiências, conhecimento do outro e respeito às diferenças, desejos e visões de mundo, elementos essenciais para construção de uma relação plural entre educadores-educandos, condição básica para existência de uma prática educativa de qualidade e para a descoberta e apropriação do “mundo dos saberes, dos fazeres e dos quereres”: das letras, dos números, das ideias, dos fatos, dos sentimentos, dos valores, da cidadania, dos sonhos...

- A Pedagogia do Sabão

A Pedagogia do Sabão é resultante do “aprender fazendo”, partindo do “inconsciente coletivo” das pessoas, recuperando práticas tradicionais e incorporando novos valores. Busca a sustentabilidade, o desenvolvimento integral e a formação solidária das pessoas envolvidas. Utiliza os saberes e fazeres culturais dos participantes como matéria-prima de ações pedagógicas, trabalhando com soluções e alternativas que integram satisfação econômica, valores humanos e culturais, compromisso ambiental e empoderamento comunitário. A lógica da pedagogia do sabão, nada mais é, do que a apropriação e adaptação de tecnologias de baixo custo ou de custo zero, que podem ser replicadas em qualquer comunidade.

- A Pedagogia do Abraço

Nós do CPCD nos tornamos – teimosos e ousadamente - inventores de pedagogias: primeiro a pedagogia da roda, depois a pedagogia do brinquedo, em seguida a pedagogia do sabão. Atualmente incluímos também a pedagogia do abraço, que desenvolve o espírito solidário e afetivo nos grupos sociais, rompendo com a ideologia do autodesprezo que contamina e subjuga, principalmente crianças e idosos discriminados e miserabilizados.

A Pedagogia do Abraço, têm como premissa o investimento na afetividade – palavras, atitudes, afetos e “cafunes pedagógicos” – fazendo das gentilezas, riqueza. A sua aplicação dentro dos projetos educacionais e comunitários, possibilita a melhoria da comunicação e a inclusão social, estimula a participação, a formação da identidade, o fortalecimento da autoestima, reduz as diversas formas de violência, favorece a integração da equipe, a idealização de espaço solidário, a relação de iguais entre pessoas diferentes. Facilita a organização do trabalho e todo o processo de aprendizagem.

A Pedagogia do Copo Cheio

O IDH – “índice de desenvolvimento humano” - mede as carências, o lado vazio do copo. Por isso, optamos por trabalhar, estrategicamente, com o IPDH – “índice de potencial de desenvolvimento humano” - que mede as fortalezas, o lado cheio do copo, que é formado pela capacidade de Acolhimento, de Convivência, de Aprendizagem e de Oportunidade de uma comunidade. As iniciais destas palavras – acolhimento, convivência, aprendizagem e oportunidade, formam a palavra ACAO, expressão e palavra-síntese do trabalho a ser desenvolvido. A partir do IPDH da comunidade, base territorial da Plataforma, construiremos as estratégias de ACAO – Acolhimento, Convivência, Aprendizagem e Oportunidade - essência do trabalho do time de ADLs - formados e capacitados para apreender o potencial, sistematizar as competências e desenvolver as ações necessárias.

Olhar a comunidade não por suas carências, mas pela sua potencialidade, é construir um novo paradigma, um novo jeito de olhar, pensar e atuar. Investir e maximizar os potenciais de “AÇÃO” é a nova estratégia.

Aprender os “pontos luminosos” e transformá-los em “feixes de luz e calor”, será o compromisso profissional da equipe e de todas as lideranças e instituições comunitárias e parcerias que integrarem a plataforma.

- Plano de Trabalho e Avaliação/PTA:

Trata-se de um sistema lógico e concatenado de procedimentos que (1) transforma os objetivos (de verbos no infinitivo) em objetos (substantivos palpáveis-e-concretos); (2) dissecar os objetos em suas dimensões e elementos constituintes; (3) formula perguntas importantes em função de cada dimensão; (4) elenca todas as atividades, técnicas dinâmicas e instrumentos de ação em função das perguntas; (5) define todos os micro indicadores de processos, de impactos e de resultados mensuráveis, presentes nas ações; (6) define os diversos públicos - alvos e protagonistas - do projeto; (7) faz a previsão de tempo, duração e responsabilidades.

Se caminha na lógica (de 1, 2, 3... até 7), temos um plano de trabalho. Se percorremos este caminho na lógica do (7, 6, 5... para 1), temos um plano de avaliação. Como uma via de mão dupla, o PTA trabalha e avalia o alcance do objetivo sem perda do foco ou desvio dos caminhos de um projeto.

- Monitoramento de Processos e Resultados de Aprendizagem – MPRA:

Esta tecnologia surgiu também como necessidade da equipe do CPCD em acompanhar o desenvolvimento dos seus projetos, como um “plano de voo” que precisa ser monitorado permanentemente, visando a possibilidade de “correções de rumo” necessárias e a mitigação dos processos e impactos negativos.

Para tal formulamos 10 perguntas que são feitas mensalmente para todos os envolvidos no projeto:

- Quantos iniciaram a atividade ou o projeto? Quantos concluíram?
- Quanto tempo gastamos para realizar a atividade ou o módulo previsto? Foi suficiente?
- Quantos produtos ou materiais de apoio ou de aprendizagem foram criados? Eles atendem aos objetivos do projeto?
- O que foi feito que evidencie ou garanta que atingimos os objetivos propostos?
- Como as atividades foram realizadas: foram lúdicas? Inovadoras? Educativas?
- O que pode ser sistematizado? é possível construir uma "teoria do conhecimento", já?
- O que necessita ser ainda praticado para alcançar os objetivos propostos?
- Se o projeto encerrasse hoje, ele estaria longe ou perto dos objetivos propostos?
- Há necessidade de "correções de rumo": nas atividades? Na metodologia?
- O nosso prazer, alegria e vontade em relação ao projeto: aumentaram? Diminuíram? Por quê?

- Indicadores de Qualidade de Projetos Sociais/IQPs:

Construído, inicialmente, para responder as necessidades internas da equipe do CPCD, que queria aferir o grau de qualidade de seus projetos sociais, este instrumento tornou-se uma

tecnologia replicável, pois reúne índices de avaliação de qualidade para qualquer projeto educacional ou social, capaz de qualificar e quantificar indicadores de qualidade de projetos (IQPs) a partir dos 13 macro- indicadores:

1. *Apropriação* = Equilíbrio entre o desejado e o alcançado.
2. *Coerência* = Relação entre teoria e prática.
3. *Cooperação* = Espírito de equipe e solidariedade.
4. *Criatividade* = Inovação, animação e recriação.
5. *Dinamismo* = Capacidade de autotransformação segundo as necessidades.
6. *Eficiência* = Identidade entre o fim e a necessidade.
7. *Estética* = Referência de beleza e gosto apurado.
8. *Felicidade* = Sentir-se bem com o que temos e somos.
9. *Harmonia* = Respeito mútuo.
10. *Oportunidade* = Possibilidade de opção.
11. *Protagonismo* = Participação nas decisões fundamentais.
12. *Transformação* = Passagem de um estado para outro melhor.
13. *Compaixão*= *Oposto a indiferença; disponibilidade para o auxílio, altruísmo, a ternura e a solidariedade*

– MDI's Maneiras Diferentes e Inovadoras de...

Construímos um jogo dinâmico e lúdico que se transforma em instrumento de planejamento ao estimular a criatividade e a inovação. As MDIs têm como base a provocação, o estímulo e o fazer pensar “fora da caixa”, longe dos modelos já prontos e das soluções pré-estabelecidas. Encontrar caminhos novos para velhos e permanentes problemas, é o desafio.

V. PRÊMIOS E DESTAQUES

1987- Projeto Sementinha - exemplo de modelo educacional para os países de terceiro mundo- Organização Mundial de Educação Pré-escolar- OMEP.

1989- (21/04/89) - Medalha Insígnia da Inconfidência - 200 Anos da Inconfidência Mineira, Ouro Preto/MG.

1989- (20/10/89) - 1º lugar no “Concurso para Uma Universidade na Ceilândia/DF” com o projeto “Universidade Comunitária da Ceilândia”. Universidade de Brasília/UnB.

1994- (26/02/94) - Tião Rocha é personagem do programa “Gente que Faz” da TV Globo, patrocinado pelo Bamerindus.

1995- Prêmio Criança - Área de Educação - Fundação Abrinq Pelos Direitos da Criança.

1995- (novembro)- Prêmio Fundação Odebrecht / UNICEF - "O Adolescente por uma escola melhor": Projeto Ser Criança.

1995- (11/11/95) - 1º lugar no 1º. Prêmio Itaú-Unicef "Educação e Participação" entre 406 concorrentes de todo o Brasil.

1996- (26/5/96) - Prêmio Fundação Odebrecht/Unicef - O Adolescente por uma escola melhor.

1996(agosto) - Medalha da Ordem do Mérito Legislativo Municipal de Curvelo.

1998- (novembro) - Homenagem concedida ao CPCD pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança.

2001- Tião Rocha é eleito membro da Ashoka Society.

2001- (30/07/01) - Tião Rocha é eleito um dos 20 Líderes Sociais do Brasil, integrando em caráter permanente, a Plenária do Fórum de Líderes Sociais do Brasil. Iniciativa pioneira e resulta da parceria entre Ashoka Empreendedores Sociais, Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o Fórum de Líderes Empresariais Gazeta Mercantil.

2001- (agosto) - Prêmio Nacional de Criatividade Aplicada - COPAJOG: Projeto "Bornal de Jogos: brincando também se ensina".

2001- (novembro) - O Projeto Bornal de Jogos - Brincando Também se Ensina recebe a certificação pela Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em sua primeira edição.

2001- (dezembro) - Prêmio SIFE Brasil - "Dia de Fazer a Diferença" - Categoria ONG: Projeto Agentes Comunitários de Educação.

2002- Tião Rocha é eleito Líder Avina.

2003- (15/11/03) - Diploma da Medalha do Mérito Municipal “Dia da Cidade” na categoria institucional ao CPCD.

2005- (14/06/05) - 4º Prêmio Marketing Best de Responsabilidade Social para projeto “Araçuaí: De UTI Educacional a Cidade Educativa” / Petrobras

2005- (novembro) - Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social
Tecnologias Finalistas: Empório Solidário e Pedagogia da Roda
Tecnologias Certificadas: Banco de Solidariedade, Banco do Livro, Bornal de Jogos, Indicadores de Qualidade de Projetos Sociais/IQPs e Plano de Trabalho e Avaliação/PTA.

2006- (setembro) - Projeto “Araçuaí: Cidade Educativa” escolhido entre 250 cidades candidatas do mundo, como um dos 4 projetos exemplares apresentados no 9º Congresso Internacional de Cidades Educadoras, em Lyon, França.

2006- (15/04/06) - Tião Rocha é personagem do Programa “Grandes Mineiros” da TV Globo, com patrocínio da Vale.

2007- (21/04/07) - Tião Rocha recebe a Medalha de Honra da Inconfidência.

2007- (21/11/07) - Tião Rocha recebe o Prêmio Empreendedor Social Brasileiro de 2007, 3ª edição, pela Fundação Schwab (Suíça) e Jornal Folha de São Paulo.

2007- (11/12/07) - Educare- Prêmio Nacional de Excelência na Educação- Premiação Especial ao Projeto “Araçuaí: de UTI Educacional a Cidade Educativa”.

2008- (junho) - Reconhecimento internacional do Projeto Arassussa pelo Programa Ulysses, da PriceWaterhouseCoopers.

2009- (21/07/09) - Manifestação de Aplauso pelos 25 anos da fundação do CPCD e pelo louvável trabalho desenvolvido em prol da cidadania - Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

2009- (novembro) - Prêmio Destaque no Marketing 2009 - Projeto “Arassussa - Araçuaí Sustentável” / Petrobras Categoria Responsabilidade Social.

2009- (dezembro) - Cinema Meninos de Araçuaí conquista o 1º e 2º lugares no Concurso Cultural “Histórias que mudam o Mundo”, promovido pelo Museu da Pessoa, respectivamente com os vídeos “Aquela Vontade” e “Ausência”.

2009- (27/12/09) - Programa Globo Rural Retrospectiva 2009 - Tião Rocha é eleito como personagem mais marcante do ano de 2009.

2010- A Reportagem “À Sombra das mangueiras do Vale”, vídeo exibido pelo Programa Globo Rural pela Jornalista Helen Martins, é pré finalista no 100. GP Ayrton Senna de Jornalismo

2010- (11/11/10) - O programa Globo Rural vence a 12ª. Edição do Prêmio Embratel de Jornalismo com reportagem dos projetos realizados pelo CPCD em Araçuaí – Arassussa.

2011- (março) – Araçuaí com o Projeto Arassussa é finalista entre as cinco cidades sustentáveis do mundo, através do Prêmio Global de Cidades Sustentáveis – Globe Sustainable City Award.

2011- (agosto)- O “Quintal Maravilha” é certificado como Tecnologia Social pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011.

2011- (dezembro)- O Projeto MB Educacional através do Bernal de Jogos de Aprendizagem recebe o Prêmio BH Cidade Educadora / Banco Mercantil do Brasil - Categoria Empresa.

2012 (fevereiro)- O Projeto Cuidando do Futuro no Maranhão, é finalista do 4º Prêmio ODM-Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil.

2012- O Projeto Cuidando do Futuro é um projeto Living Lab, compondo o grupo de membros da European Network of Living Lab/ Enoll.

2013- Projeto Ser Criança- Araçuaí- Vencedor do Prêmio Itaú Unicef – Categoria Regional Minas Gerais.

2015- Tião Rocha recebe o Prêmio Educador Inventor pela Escola Cidade Aprendiz- (30/09/2015)

2016- Reconhecimento pelo Ministério da Educação como instituição de referência para a inovação e a criatividade na educação básica do Brasil (14/01/2016).

VI. OUTROS PROJETOS JÁ REALIZADOS

Projeto Semear – 1996

Constelação – 2004

Telecentro Comunitário Caminhos do Rosa – 2005

Grandes Mineiros – 2006

Agentes Comunitários em Saúde – 2001

Agentes Comunitários de Educação – 1998

Banco do Conhecimento – 2009

Projeto Sala Verde – 2006

Itabira Agentes Comunitários de Desenvolvimento – 2008

Carbonita de UTI Educacional a Cidade Educativa – 2006

VII. ALGUNS EX-PARCEIROS

Aché Laboratórios Farmacêuticos - 2002

Ashoka - Programa Brasil -1992

Associação “Criança, Família, Desenvolvimento” - Moçambique - 1997

Associazione per la Partecipazione allo Sviluppo /Itália - 1993/94
Banco Itaú S/A - Programa de Ação Comunitária - 1995/99
Banco Itaú- FIES 2008
Banco Mercantil do Brasil - 2010/2012
Escola do Teatro Bolshoi - Brasil
Fundação Centro Brasileiro Para a Infância e Adolescência - 1989/94
Fundação Nacional de Arte / Funarte - 1988/89
Fundação Orsa -1998
Fundação Sousândrade - Governo do Maranhão 2009/2010
Fundação W. K. Kellogg - 1991/96
Fundação Bernard Van Leer
Grupo Plantar 2005/2012
Instituto Ayrton Senna - 1998/2001
Instituto das Comunidades Educativas/ Portugal - 1997
Instituto Oi Futuro 2008/2009
Laboratório Aché Medicamentos S/A - 2002
Ministério da Cultura - 2005/2006
Ministério da Justiça - 2001
Natura Cosméticos - 1998/2001
Petrobras – 2005/2016
Plano noroeste II - Secretaria de Estado da Educação /MG - 1986/1990
Polícia Militar de Minas Gerais - 2001
Prefeitura Municipal de Araçuaí - 1998/2004
Prefeitura Municipal de Capelinha - 2003
Prefeitura Municipal de Carbonita 2006/2007
Prefeitura Municipal de Divinópolis - 2001
Prefeitura Municipal de Governador Valadares - 2001
Prefeitura Municipal de Santo André/SP - 2001 a 2007
Prefeitura Municipal de São Francisco - 1991/2001
Prefeitura Municipal de Turmalina - 2003
Prefeitura Municipal de Virgem da Lapa/MG - 2007/2008/2009/2010
Programa Crer Para Ver - Fundação Abrinq - 1997/2000
Programa Nacional Paz nas Escolas - 2001
Programa Viva a Vida / Maranhão - 2001
Secretaria de Estado da Cultura-Fundo Estadual de Cultura 2007/2008/2009
Secretaria do Trabalho, Ação Social, Criança e Adolescente - 1996/98
Secretaria Estadual de Cultura de MG - 2007/2008/2009
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/BH -1997
Unesco/Criança Esperança 2007/2008
Veracel Celulose S/A - 2002
Visão Mundial - 1990/1997
Wonna Sanana – 1999

Cronologia de Projetos do CPCD	Ano
AÇÃO	2007
AGENTE CULTURA VIVA	2005
AGENTES COMUNITARIOS DE EDUCACAO/PAZ	1998
AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE	2001
ARAÇUAÍ DE UTI EDUCACIONAL A CIDADE EDUCATIVA	2004
ARAÇUAÍ SUSTENTAVEL - ARASSUSSA	2005
ARASEMPRE - ARAÇUAÍ PARA TODOS, PARA SEMPRE	2016
BANCO DE SOLIDARIEDADE	2005
BANCO DO CONHECIMENTO	2009
BANCO DO LIVRO	1999
BARRA LONGA, PRESENTE DO FUTURO SAUDAVEL	2018
BORNAL DE JOGOS	1996
BORNAL DE JOGOS DA PAZ	2001
BORNALZINHO DE JOGOS	2004
CAMINHO DAS ÁGUAS	2007
CARBONITA DE UTI EDUCACIONAL A CIDADE EDUCATIVA	2006
CASA SAUDAVEL	2013
CFR- CASA FAMILIAR RURAL P JOSIMO TAVARES	2013
CIDADE CRIANÇA	2005
CINEMA	2008
CONSTELAÇÃO	2004
CONVERSAS EM GRANDE RODA	1997
COOPERATIVA DEDO D E GENTE	1996
CORAL	1998
CRIVO- CRIANÇA VIOLENCIA ZERO	2012
CUIDADORES EM SAUDE	2016
CUIDANDO DO FUTURO	2012
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO EM BRUMADINHO, BICAS E IGARAPÉ	2021
EMPORIO SOLIDARIO	2003
ESTAÇÃO DO CONHECIMENTO	2014
FABRIQUETA DE SOFTWARES	2008
FABRIQUETAS	1985
FAMA - FABRICA DE ARVORES DOS MENINOS DE ARAÇUAÍ	2016
GRANDES MINEIROS	2006
ITABIRA - AGENTES COMUNITARIOS DE DESENVOLVIMENTO	2008
JUPITER- FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS	2020
NOS TRILHOS DO DESENVOLVIMENTO	2012
PARELHEIROS SAUDAVEL	2013
POLICIA SOLIDARIA	2001

RAPOSOS SUSTENTÁVEL	2009
REDE DE PROTEÇÃO A CRIANÇA E ADOLESCENTE	2021
SALA VERDE	2006
SEMEAR	1996
SEMENTINHA	1984
SER CRIANÇA	1986
SÍTIO MARAVILHA	2005
TELECENTRO COMUNITÁRIO CAMINHOS DO ROSA	2005
VALE ÁGUA, VALE VIDA	2018
VARGEM GRANDE COMUNIDADE SAUDÁVEL	2013
VIRGEM DA LAPA DE UTI EDUCACIONAL A CIDADE EDUCATIVA	2007



www.cpcd.org.br